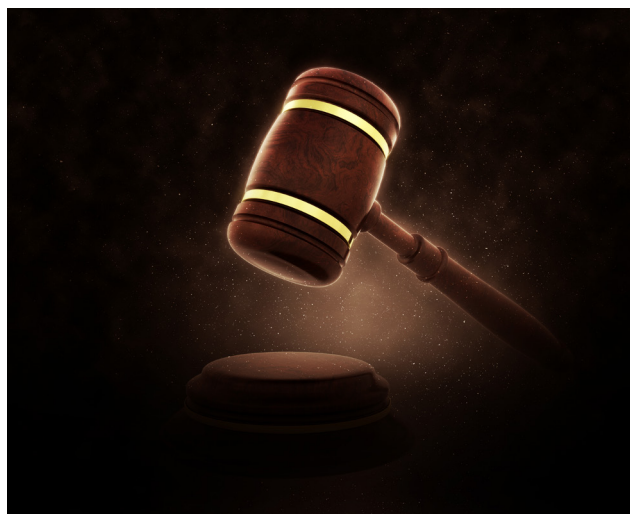




## Vigilante será indenizado por desrespeito ao direito de desconexão do trabalho em MG



*Informações sobre as folgas também chegavam de última hora, impedindo o vigilante de programar a sua vida pessoal*

O TRT mineiro aumentou para R\$ 10 mil reais a indenização do vigilante que exercia longas jornadas de trabalho. A empresa de segurança e transporte de valores foi condenada na 2ª Vara do Trabalho de Uberlândia, ao pagamento inicial de R\$ 5 mil, por

submeter o vigilante as jornadas que se alongavam por mais de sete dias consecutivos.

O vigilante relatou que além das longas jornadas, ele não tinha acesso à escala que cumpriria no dia seguinte e era obrigado a ligar para a empresa e informar a respeito da escala diária. O mesmo ocorria com os companheiros.

“Independente de quem era a obrigação de realizar o contato, o fato é que a sistemática adotada pela ré descortina o completo travamento da vida pessoal do trabalhador, que não tem a mínima condição de se programar para fazer as outras atividades não relacionadas ao trabalho”, ponderou a julgadora.

A CONTRASP repudia a conduta da empresa, que além de ilegal, submete o trabalhador a consequências graves de saúde física (como estresse, hipertensão, dores de cabeça, aumento do peso e do consumo de álcool, entre outras) e também psicológicas. Bem como gerar o chamado dano existencial. Para combater práticas como esta, sempre denuncie as condutas abusivas ao Sindicato.



## HEROIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.

Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.



## Vigilante reage e impede assalto a agência dos correios em Macapá



*Mesmo ferido, ele correu atrás dos criminosos e garantiu a segurança do local*

Na manhã da última sexta-feira (28/04), um vigilante herói em Macapá reagiu e impediu um assalto a uma

agência dos correios, no Bairro Santa Rita. Ele inibiu à investida, garantiu a segurança do local, mas acabou baleado.

O crime ocorreu por volta das 15h. Segundo o vigilante, em entrevista quando estava no hospital, um dos assaltantes chegou dizendo que precisava pagar uma conta. Mas logo ao entrar na agência, sacou uma



arma e anunciou o assalto.

O vigilante reagiu e houve luta corporal. Primeiro, o herói foi atingido por um tiro de raspão no pescoço, causando ferimento. Depois, o outro criminoso que estava do lado de fora atirou contra a porta da agência, também atingido o vigilante. Apenas um vigilante contra dois bandidos armados, o trabalhador foi atingido por três tiros.

Mesmo ferido, o vigilante correu atrás dos bandidos (que saíram sem levar nada). O herói está fora de perigo. A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada ressalta a respeitável atuação do guerreiro, e a defesa honrosa de todos os vigilantes executada diariamente, que por muitas vezes não recebem o reconhecimento e valorização merecidos. Temos que proteger a vida desses heróis, que tanto arriscam por nós. Troca de armamento e extensão do porte para os vigilantes já!



# Vale a Reflexão

Por:  
**Karen Jardim Pietroski**  
Advogada da CONTRASP



## **A demonização do movimento sindical** A caça as bruxas do Século XXI

No Brasil de hoje, vivemos o tempo de caça as bruxas.

Atirem pedra nos sindicalistas, morte a todos, gritam muitos da sociedade brasileira atual. Em tempos de desconstruir, desorganizar, mutilar e enfraquecer o trabalhador, atirem pedra no movimento sindical.

No Brasil de desconstrução (grandes mídias e movimentos de direita) tem influenciado e manipulado grande parte dos trabalhadores para demonizar os sindicatos. O que me assombra é a incapacidade de parte da sociedade em perceber, a quem interessa o fim do movimento e organização sindical???

Aos trabalhadores ou aos grandes empresários???

Grandes empresários, banqueiros e políticos unidos em um único objetivo:

“Queimem os sindicalistas!”, destruam e minem qualquer capacidade deles defenderem seus trabalhadores, destruam suas organizações ou dividiremos os nossos lucros com o proletário.

Influenciado pela propaganda negativa, pelo massacre de um movimento, vejo milhões de trabalhadores, reproduzindo ideias, “o movimento sindical é para financiar a esquerda”, “ninguém faz nada, só querem mamar do meu dinheiro”. Repetem e reproduzem quase que entonando como um mantra, sem perceber e sem refletir o que vem por trás.

Atrás de toda essa mídia maciça, vemos a desconstrução de direitos, vemos a reconstrução da escravidão, vemos a servidão do trabalhador.

Como em geral somos um povo sem memória, fica fácil construir estigmas e queimar o movimento sindical em praça pública.

Não vou aqui ser hipócrita e dizer que não existem sindicalistas corruptos, temos sim. Mas não são a maioria, essa corrupção faz parte na verdade da minoria do movimento. Grande parte dos sindicalistas, estão lá por ideias e ideais, para contribuir, mudar a história do trabalhador, reerguer pontes e defender direitos. Direitos esses conquistados por nós do movimento.

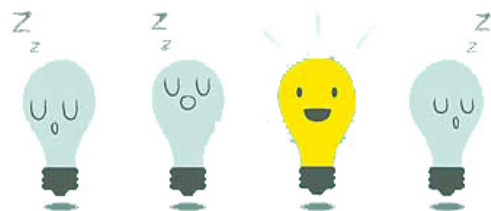
Em pleno século XXI vimos uma vontade enorme de trabalhadores voltarem ao Século XX, onde o movimento sindical não tinha interferência do Estado na sua organização, era feito por “anarquistas/sindicalistas”. Nossas organizações eram tratadas como caso de policia, sendo muito comum o massacre de grevistas.

Depois da greve geral do dia 28/04, nos chamaram de vagabundos: ‘vai trabalhar’ eu escutei da boca de

alguns amigos; ‘manifestação se faz no feriado’ outros repetiram; ‘demita um grevista e contrate um desempregado’ outro propagava. Vou te contar um segredo, greve é feita para não trabalhar, greve é feita para atrapalhar a grande circulação de riquezas e mostrar que o trabalhador faz parte insubstituível desse processo gerador de fortunas. Greve é feita em dia de semana mesmo. A greve é feita para lutar e reivindicar direitos e melhorias, fazendo pressão no bolso do patrão.

Nós te convidamos a pensar e refletir!! Depois disso, quem sabe escrever por aqui?

**Este espaço está aberto.**  
Envie-nos um e-mail com algo que vale a pena refletir, nós publicaremos aqui.



**Email:**

contrasp@outlook.com  
Contato: (61) 3327-9813  
(61) 3326-1904



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro  
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608  
Asa Norte - DF  
CEP: 770.040-020  
Telefones:  
(61) 3327-9813  
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares